

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO RESISTENTE E PSEUDORRESISTENTE

Tatiane Epifânio Accioly
Orientadora: Dra. Sonia Maria Soares Ferreira

RESUMO

Investigar a qualidade de vida de pacientes, com hipertensão arterial resistente e pseudorresistente. Realizou-se um estudo transversal com 341 pacientes, acompanhados por um período de 10 meses atendidos, em farmácias comunitárias. Durante a pesquisa, utilizaram-se os seguintes instrumentos para qualidade de vida: utilizou-se o instrumento genérico SF-36; escala de adesão terapêutica de oito itens de *Morisky* (MMAS-8), para análise da adesão ao tratamento; índice de complexidade do regime terapêutico (ICRT) para avaliar a complexidade farmacológica. A prevalência de hipertensos, com pressão arterial controlada, foi de 63% dos pacientes investigados. 32% dos pacientes foram identificados com hipertensão pseudorresistente e 5% foram identificados como hipertensos resistentes. Os domínios do SF-36 não apresentaram significância estatística durante o estudo, exceto o aspecto físico para os subtipos da hipertensão arterial ($p=0,016$). O comportamento não aderente e a inadequação do regime terapêutico foram os fatores preditivos considerados, para estabelecer as prevalências entre os subtipos da hipertensão arterial e investigar as respectivas influências na qualidade de vida dos hipertensos.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão à medicação. Hipertensão. Hipertensão resistente.